

CIBEC/INEP



B0003622

mec / def
crhjp

**DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO TÉCNICO.PEDAGÓGICA
E ADMINISTRATIVA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE
PROFESSORES PARA O MAGISTÉRIO DE 1º GRAU
(1ª À 4ª SÉRIES) — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO
TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ — IETA**

Belo Horizonte - MG - Dezembro 1974

.13
4d

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MEC/DEF/CRHJP

R.H.38/75

SUBPROJETO DE RECURSOS HUMANOS

DIAGNOSTICO DA SITUAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
E ADMINISTRATIVA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE
PROFESSORES PARA O MAGISTÉRIO DE 1º GRAU '
(1ª À 4ª SERIE) - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO
TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ - IETA

. Planejamento e execução do Diagnóstico

- Julita Tavares
- Maria Aparecida Ribeiro Medrado Fernandes
- Maria Aparecida Vergueiro
- Maria de Lourdes Almeida
- Maria José Pimenta
- Maria Lygia de Oliveira
- Maria Lucy Salles de Oliveira
- Marina Vieira da Silva
- Therezinha Campos Avendanho
- Thereza de Jesus Geraldi (gerente do Subprojeto)

. Coleta de dados

- Maria José Pimenta

. Análise da situação técnico-pedagógica e administrativa do Território e elaboração de relatório

- Maria José Pimenta
- Marina Vieira da Silva

S U M A R I O

1. Justificativa
2. Introdução
3. -Análise da situação técnico-pedagógica e administrativa do Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1- Grau a 4ª série do Instituto de Educação do Território do Amapá - IETA.
 - 3.1. - Condições de Funcionamento
 - Aspectos Físicos
 - Aspectos Financeiros
 - Aspectos Técnico-Administrativos
 - 3.2. - Recursos Humanos
 - Situação Funcional
 - Níveis de Qualificação
 - Experiência Profissional
 - 3.3. - Política de Recursos Humanos
 - Órgãos envolvidos em sua formação
 - Aproveitamento
4. Síntese de aspectos prioritários da situação diagnosticada para a programação da Assistência Técnica.
5. Anexos

Os níveis de formação e o preparo do pessoal docente receberam uma importância relevante a partir da Lei 5.692/71 • O caráter transitório admitido por essa Lei (artigos 77, 78 e 79) procura atender a uma necessidade urgente de preparo de recursos humanos.

Não são desconhecidos os baixos níveis em que se encontra o preparo de grande parte do pessoal docente e as dificuldades que este mesmo pessoal enfrenta quando procura, oportunidade de atualização ou de aperfeiçoamento.

O Plano Setorial de Educação e Cultura (1972-1974) da Secretaria Geral do Ministério de Educação e Cultura atribui prioridade ao preparo de pessoal docente para os ensinos fundamental e normal através do Projeto 03 "Aperfeiçoamento e treinamento de professores para o ensino fundamental e normal". Dentro desta perspectiva o Departamento de Ensino Fundamental encarregou ao Subprojeto de Recursos Humanos do CRHJP/DEF/MEC, pertencente ao "Projeto de Acompanhamento de Implantação e Implementação da Lei 5.692/71 - Ensino de 1º grau", a tarefa de reestruturar os Cursos de Formação de Professores para o Magistério de 1º grau dos Territórios.

A responsabilidade desta tarefa levou o Subprojeto de Recursos Humanos a montar o "Projeto de Reestruturação dos Cursos de Formação de Professores para o Magistério de 1º grau dos Territórios de Amapá, Rondônia e Roraima", com o objetivo principal de reestruturação destes cursos em termos técnico-pedagógicos e pretendendo, também, como um objetivo indireto, uma reestruturação em termos administrativos na medida em que o problema administrativo interferir na situação técnico-pedagógica.

A partir deste enfoque o Projeto de Reestruturação pretende seguir a seguinte sistemática

1ª fase; diagnóstico da situação técnico-pedagógica e administrativa dos Cursos de Formação de Professores para o magistério de 1º grau dos Territórios de Amapá, Rondônia e Roraima,

2ª fase; programação da Reestruturação;

3ª fase; programação da Assistência Técnica.

A realização do diagnóstico pretende retratar a situação técnico-pedagógica e administrativa dos Cursos de Formação de Professores para o magistério de 1º grau a fim de permitir um levantamento de necessidades prioritárias. A Programação da Reestruturação pretende definir as ações a serem desenvolvidas pela Assistência Técnica. A 3ª fase do Projeto, Programação da Assistência Técnica, pretende estabelecer os fatores que irão atuar na reestruturação dos cursos, definindo o papel das demais instituições e sobretudo o papel do Centro de Recursos Humanos João Pinheiro.

A presente publicação apresenta a 1ª fase do Projeto de Reestruturação, ou seja, o "Diagnóstico da situação técnico-pedagógica e administrativa dos Cursos de Formação de Professores para o magistério de 1º grau dos Territórios Federais de Amapá, Rondônia e Roraima". Com o objetivo de facilitar trabalho posteriores, o diagnóstico

2.

referente a cada Território é publicado separadamente.

Com o início do PESEC 1975-1979 espera-se a continuidade do Projeto de Reestruturação, uma vez que a estrutura do atual Plano Setorial de Educação e Cultura identifica, na área de ensino de 1º grau, o projeto "Capacitação de Recursos Humanos para Educação e Cultura" que tem como objetivo geral promover o desenvolvimento de recursos humanos indispensáveis à expansão e melhoria do ensino de 1º grau.

INTRODUÇÃO

A assistência técnica a ser prestada pelo CRHJP-DEF/MEC, por meio do Subprojeto de Recursos Humanos ao Curso de Formação de Professores para o magistério de 1º grau do Território Federal do Amapá, exige uma fase prévia de realização de um diagnóstico a fim de levantar as carências prioritárias que irão definir a programação da Assistência Técnica.

A metodologia adotada neste diagnóstico apresenta três áreas de análise, julgadas como essenciais para a retratação da situação técnico-pedagógica e administrativa:

- 1ª áreas a nível de Curso de Formação de Professores para o magistério de 1º grau (1ª a 4ª série);
- 2ª área; a nível de recursos humanos
- 3ª área; a nível de política de recursos humanos

A unidade de análise da 1ª área é o Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º grau em que se pretende configurar a situação técnico-pedagógica do Curso de Formação de Professores. Como foi prevista para a Assistência Técnica uma ação que pudesse ser desenvolvida tanto no sentido técnico-pedagógico como no sentido administrativo, julgou-se necessário configurar também a situação administrativa a fim de que, posteriormente, pudessem ser estabelecidas medidas a nível de Curso de Formação de Professores. Portanto, a configuração dessa situação administrativa não possui um objetivo caracterizador, mas sim, condicionante, por tratar-se de importante suporte para a situação técnico-pedagógica.

Pretende-se desta forma, configurar a infraestrutura de funcionamento do Curso de Formação de Professores, em termos de; condições físicas do estabelecimento, recursos financeiros, situação administrativa e situação técnico-pedagógica.,

No que se refere à situação administrativa pretende-se apenas uma descrição da situação sem um objetivo específico de uma avaliação em termos de eficiência. A descrição refere-se a aspectos estruturais e a aspectos funcionais. Os aspectos estruturais interessam na medida em que permitem uma análise estrutural em termos daquilo que compõe esta administração. Os aspectos funcionais interessam na medida em que permitem uma análise funcional em termos de como é feita essa administração. Não constitui objetivo medir a forma de atuação.

O que se procura é descrever a situação administrativa a partir do organograma do estabelecimento (a vinculação do curso com a SEC e localização da escola no organograma da SEC); do regimento (o próprio regimento acrescido de entrevista com o objetivo de descobrir aspectos informais, o grau de autonomia, e etc). Julgou-se principalmente relevante descrever as funções de cada elemento a fim de se chegar ao essencial, a situação administrativa. Os recursos financeiros, um dos aspectos mais importantes da administração são julgados fator de importância pelo fato de que a atuação da Assistência Técnica irá depender dos recursos financeiros de que o Curso dispõe (fonte, montante, destinação), não só da parte orçamentária, mas

6.
6.

principalmente do que é realmente aplicado no Curso. Quanto a situação das condições físicas do estabelecimento interessa não apenas a sua descrição, como também o seu estado de conservação.

A situação técnico-pedagógica é caracterizada pela situação da composição **curricular**, planos de curso, recursos didáticos, materiais de ensino, técnicas de avaliação e sistema de recuperação.

A unidade de análise da 2ª área, a nível de recursos humanos, é o professor. Com esta. área pretende-se configurar a situação dos recursos humanos através da habilitação, aperfeiçoamento e experiência profissionais. A habilitação profissional é medida através de três categorias distintas; docente, especialista em educação e pessoal administrativo. Julgou-se necessário levantar o nível de formação do pessoal administrativo porque a sua competência, ou falta dela, pode modificar ou *não* modificar a situação técnico-pedagógica.

A habilitação do pessoal docente é levantada através des quadro atual dos professores do Curso (1º semestre de 1974), quadro previsto para o 2º semestre, e quadro previsto pelo estabelecimento para o ano de 1975. E levado em consideração um fenômeno muito comum nos territórios, a mobilidade de pessoal, para o qual foi estabelecido o critério de previsão de permanência *no* Território.

O aperfeiçoamento e profundidade da experiência profissional é **medida** através de cursos realizados, tempo de experiência no magistério, no tipo de escola em que lecionou e em livros e artigos publicados, relacionados diretamente com a matéria que o docente leciona.

A 3ª área de análise, a nível de política de recursos humanos, impôs-se como necessária pelo fato de existir dentro e fora dos Territórios, outros órgãos que estão atuando na formação e preparo de recursos humanos, que provavelmente passarão a integrar o sistema. Pretende-se configurar a política dos órgãos atuantes, as normas de ação, o mercado para o qual estão preparando recursos humanos e a estratégia de contratação do professor para o Curso de Formação de Professores para o magistério de 1º grau, através de Estatuto do Magistério, portarias e normas.

Cumprе acrescentar que algumas dessas situações que foram previstas ficaram prejudicadas devido a dificuldades encontradas no desenvolvimento do trabalho. O fenômeno da mobilidade de pessoal não pôde ser medido pelo fato de que várias pessoas entrevistadas não tiveram condições para informar quanto à previsão de tempo de sua permanência no Território. A habilitação do pessoal docente foi levantada apenas através do quadro atual (1º semestre de 1974) por não ter tido o estabelecimento condições para apresentar os quadros do 2º semestre e do ano de 1975, fato provocado principalmente pelo fenômeno de mobilidade do pessoal. Essas lacunas independem inteiramente da previsão técnica.

A coleta dos dados foi realizada por três Assistentes Técnicos do Subprojeto de Recursos Humanos com um questionário individual para levantamento da situação dos recursos humanos, a nível de docente, especialista em educação e agente administrativo; um questionário para levantar dados sobre a situação técnico-pedagógica, a ní

vel de diretor, secretário, docente, bibliotecário e Secretaria de Educação, e um questionário a nível de outros órgãos que estão atuando na formação e preparo de ' recursos humanos.

2.- Análise da situação técnico-pedagógica e administrativa do Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau de 1ª à 4ª Série do Instituto de Educação do Território do Amapá - IETA.

CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

O Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau de 1ª à 4ª série de Macapá - AP, é ministrado no Instituto de Educação do Território do Amapá - IETA, onde funcionam também seis (6) turmas do Ginásial Normal, cursando a 4ª série sendo êste o último ano de funcionamento do referido curso, e, trinta e seis (36) turmas de 5ª à 8ª série do 1º Grau..

O prédio localizado à Avenida Presidente Vargas - 650, parte central da cidade, foi construído em 1951, especialmente para fins escolares, sendo mantido' pelo Governo do Território. A área construída de 3.738,74m2 num terreno de 13.200 m2 conta com as seguintes dependências; quinze (15) salas de,aula, vinte e oito (28) instalações sanitárias, duas (2) secretarias, diretoria, tesouraria e contabilidade, salas de professores e de Educação Artística, biblioteca, auditório e quadra de basquete.

O prédio de um só pavimento possui seis (6) pavilhões de construção sólida, salas amplas e bem ventiladas. Seu estado de conservação é bom, contudo necessita de nova pintura, alguns reparos no forro danificado pela infiltração das chuvas, no piso de algumas salas e nas instalações sanitárias.

Todas as dependências do prédio são comuns ao Curso de Formação de Professores, ao Ginásio Normal e as classes de 5ª e 8ª séries do 1º grau.

Devido a maior afluência de alunos ao Curso de Formação de noturno, as 15 salas-de aula existentes tornaram-se insuficientes. Uma sala medindo 82,20m , foi dividida com eucatex, até certa altura, não chegando ao teto. Esta medida, satisfaz ao atendimento da matrícula, não proporcionando entretanto, segundo declaração da diretora do IETA, condições desejáveis para o trabalho na sala de aula.

Nota-se a falta de cantina e de bebedouros, imprescindíveis em qualquer estabelecimento de ensino.

Hão há laboratórios de Física, de Química e de História Natural, indispensáveis às atividades do ensino de 2º grau.

Verifica-se também a ausência de sala de Orientação Educacional indispensável ao trabalho do orientador.

Para as aulas de recreação e jogos sente-se necessidade de uma área coberta, considerando-se as condições climáticas do local, que apresenta dias de sol intenso no verão e de copiosas e freqüentes chuvas no inverno, impossibilitando as aulas na quadra descoberta.

Quanto ao material permanente, o IETA possui quinhentas e trinta e nove (539) carteiras quinze (15) armários, quatro (4) arquivos, dois (2) globos terrestres, vinte (20) quadros de giz, material este utilizado tanto pelo Curso de Formação como pelas classes de 1º grau.

O Instituto de Educação possui ainda sete (7) máquinas de escrever, seis (6) máquinas de calcular, um (1) forno para cerâmica e um (1) projetor de diapositivos.

Não existem mapas atualizados, coleções, botânicas, mineralógicas e fotográficas e aparelhos de laboratório, foto-cinematográficos, de intercomunicação e de refrigeração.

A biblioteca funciona numa sala de 84,17m em três turnos, possuindo doze(12) estantes, quarenta (40) mesas, cinqüenta (50) cadeiras e um (1) balcão.

O material bibliográfico distribue-se em dois mil e vinte (2020) livros, dez (10) revistas, dez (10) atlas mundiais e seis (6) atlas do Território do Amapá. Segundo declarações dos professores, este material não permite um bom desempenho de estudo das matérias do Curso de Formação. De um total de trinta e seis (36) docentes, apenas três (3) dizem que os livros da biblioteca atendem ao estudo de suas matérias, sendo duas (2) incidências em História, e uma (1) em Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa e Psicologia da Criança.

As professoras responsáveis pela biblioteca do IETA reconhecem a necessidade de sua ampliação com obras atualizadas e em número suficiente para atender à demanda de bibliografias solicitadas pelos professores e alunos, mas não dispõem de verbas para aquisição de livros.

As cinco matérias do Curso de Formação cuja bibliografia é mais consultada, por ordem de frequência são Filosofia, Psicologia Geral e Educacional, Didática Geral, História da Educação e Administração Escolar, todas da área de Formação Especial.

Quanto aos recursos financeiros, o Instituto de Educação recebeu do governo do Território em 1973, um volume total de vinte e três mil e trezentos cruzeiros (CR\$ 23.300,00). Mais da metade deste recurso foi destinado a material de consumo e o restante a serviços de terceiros e encargos diversos, sendo todos realizados em 1973.

O Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA, em termos administrativos, segue as normas emanadas da Secretaria de Educação, para os estabelecimentos oficiais.

Com um total de oitocentos e trinta e três (833) alunos em 1974, distribuídos em vinte e duas (22) classes, com trezentos e quarenta e cinco (345) alunos na 1ª série, duzentos e sessenta e um (261) na 2ª, e duzentos e vinte e sete (227) na 3ª, o Curso de Formação do IETA funciona em três turnos, sendo que nos dois primeiros existe uma classe de cada uma das séries. A maior matrícula concentra-se no noturno com sete (7) classes na 1ª série - duzentos e sessenta e três (263) alunos, cinco (5) classes na 2ª série - cento e noventa (190) alunos e quatro (4) classes na 3ª série com cento e oitenta e dois (182) alunos. Nota-se uma tendência de decréscimo de matrícula à medida que se avança nas séries: 1ª série - trezentos e quarenta e cinco (345) alunos; 2ª série duzentos e sessenta e um; 3ª série, duzentos e vinte e sete alunos. Verifica-se que a evasão é maior a nível de 1ª série.

Em relação ao número de formandos no Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau, nos últimos três anos, os dados mostram que esse número aumenta a cada ano. Em 1971, houve um total de cento e trinta e nove (139) formandos, em 1972 um total de cento e sessenta e dois (162), e em 1973, duzentos e um (201) formandos. Isso pode ser um indicador de que a situação anterior, evasão, vem sendo superada, ou que houve aumento de matrícula na 1ª série, nesses anos, talvez porque os egressos do 1º grau, não encontrando oportunidade de realizar outros cursos de 2º grau, matriculam-se no Curso de Formação.

A implantação da Lei 5.692/71 depende, grandemente, da adequação dos currículos à realidade, às experiências e interesses dos alunos. Em seu artigo 4º, a Lei 5.692/71 determina que "os currículos de 1º e 2º graus terão um núcleo comum, obrigatório em âmbito nacional e uma parte diversificada para atender, conforme as necessidades e possibilidades concretas às peculiaridades locais, aos planos dos estabelecimentos e às diferenças individuais do aluno".

A composição curricular do Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º grau, 1ª à 4ª série, do IETA atendo à Lei 5.692/71, consta de Núcleo Comum, - Parte diversificada e Formação especial. E a seguinte a composição do Núcleo Comum:

14.
14.

Comunicação e Expressão desdobrada em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Educação Física e Educação Artística, com uma carga horária de 576 horas-aula; Ciências desdobrada em Matemática., Física, Química, Biologia e Programa de Saúde, com 540 horas-aula e Estudos Sociais desdobrada em Geografia, História, OSPB, EMC e Ensino Religioso com 396 horas-aula. A parte de Formação Especial consta de disciplinas instrumentais e profissionalizantes. Da primeira constam; Comunicação e Expressão, Educação Física, Biologia, Iniciação às Ciências e Integração Social, com 324 horas-aula. Na parte de Formação Especial constam; Fundamentos de Educação desdobrados em Filosofia e História da Educação, Psicologia, Sociologia e Biologia Educacional com 396 horas-aula. Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau abrangendo Legislação de Ensino, Administração Escolar e Estrutura do Ensino de 1º Grau com 208 horas-aula e Didática comportando a Didática Geral, Didática Especial e Prática de Ensino com 720 horas-aula.

A parte diversificada da composição curricular do Curso de Formação consta de Desenho com uma carga horária de 36 aulas na 3ª série.

A reforma de ensino foi implantada apenas a nível de 1ª série, embora como se verifica, o currículo já esteja montado para todas as séries. Observa-se que a composição curricular foi organizada de acordo com o que determina, a Lei 5.692/71 em seus artigos 4, 5 e 7 e as instruções do Parecer 349. Entretanto questiona-se alguns aspectos desta composição curricular; 1) Qual a razão da escolha de Desenho como única matéria diversificada na área de Educação Geral com uma única aula por semana na 3ª série? 2) Por que desdobrar Biologia, da Iniciação às Ciências na área instrumental? segundo o Parecer 349 "a partir do 2º ano a educação geral deverá oferecer conteúdos dos quais o professor aluno se utilizará diretamente na sua tarefa de educador." Neste caso deveriam ser estudados os conteúdos das propostas curriculares das quatro primeiras séries do 1º grau, nas quais a Biologia não aparece como disciplina isolada. 3) Não atenderia melhor aos interesses dos alunos se houvesse maior concentração das matérias de educação geral na 1ª série e que se deixassem as matérias de formação especial a partir da 2ª série de modo a oferecer oportunidades de transferência para outros cursos? 4) Os aspectos biológicos, psicológicos, sociológicos, filosóficos e históricos da educação fossem agrupados em duas disciplinas, em vez de dispersos em quatro? 5) por que o desdobramento da matéria Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau em Legislação, Administração Escolar e Estrutura e Funcionamento? Por que não estão mencionados os aspectos estatísticos tão necessários à compreensão de dados educacionais? 6) Não estaria cedo para a introdução de Didática e Prática de Ensino no 1º ano? 7) Por que não se encontra nesta composição curricular menção ao estágio supervisionado? 8) A carga horária de 36 horas semanais destinada ao 3º ano não estaria mais elevada?

Existem aspectos deficientes no currículo do Curso de Formação, porém é de se supor que a melhor época para uma análise mais detalhada, seja quando da realização da Assistência Técnica.

O levantamento da estrutura dos programas e planos de curso pode ser um dado significativo para nosso estudo e revelar, em parte, o preparo do professor no planejamento didático.

Nota-se que houve por parte do IETA, preocupação no atendimento aos dispositivos legais na elaboração dos programas para o currículo pleno do Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau.

Os programas das disciplinas de Educação Geral foram elaborados por uma equipe da Secretaria da Educação integrada por professores do Instituto de Educação. Nota-se nesses programas uma mesma sistematização: Introdução, Objetivos, Unidades de conteúdo, Sugestões de atividades e de Materiais Didáticos e Bibliografia.

Desta maneira foram organizados «os programas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Educação Artística (Artes Plásticas) Educação Física, Matemática, Física, Química, Biologia, Programas de Saúde; Geografia, História, OSPB e Educação Moral e Cívica.

N área de Formação Especial que compreende Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau e Estatística Aplicada à Educação, Fundamentos de Educação, Didática incluindo Metodologia e Prática de Ensino, verifica-se que foram organizadas várias tentativas de programas por professores do próprio Instituto de Educação. Os programas de Didática para as 3 séries, Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação para a 1ª série apresentam justificativa, objetivos gerais esquema de unidades e bibliografia. Um programa de Sociologia Educacional para 2ª série oferece objetivos, esquemas de conteúdo, algumas sugestões de procedimentos didáticos e esquemas de conteúdo das unidades. O programa de Legislação de Ensino para a 1ª série apresenta uma justificativa, esquemas de conteúdo das unidades e bibliografia. Outro programa de Sociologia Educacional para a 2ª série e Administração Escolar oferecem a listagem do conteúdo programático e bibliografia.

O de Biologia Educacional para o 1º e 2º ano e de Higiene e Puericultura para o 3º ano apresentam listagem do conteúdo e bibliografia e os programas de Recreação e Jogos, Currículo e Supervisão para a 3ª série, de Estatística Educacional para a 2ª série e de Desenho para a 1ª apresentam uma listagem do conteúdo programático em unidades.

Pela análise de programas a área de formação especial sente-se a necessidade de organização de equipes para a elaboração de programas que sirvam de subsídios.

Verifica-se também a ausência de correlação ante os diversos programas.

Quanto a responsabilidade na elaboração dos programas, os professores declaram: 70% elaboraram seus próprios programas, 18% foram elaborados pela SEC e os demais elaboraram programas sob a coordenação da supervisora de ensino. Embora a Secretaria de Educação e Cultura tenha fornecido os programas de todas as disciplinas de Educação Geral, as respostas da maioria dos professores desta área evidenciam o desconhecimento sobre as linhas gerais dos mesmos.

16.

16.

De acordo com o depoimento dos docentes, quanto aos itens constantes do programa, contata-se grande ênfase na apresentação do conteúdo com trinta e seis (36) incidências, duas (2) quanto a objetivos e três (3) quanto a bibliografia. Embora sejam os objetivos os norteadores de todo o trabalho, contata-se uma preocupação ! predominante em relação à apresentação do conteúdo.

Julgou-se também importante avaliar o desenvolvimento dos programas, pois este dado é válido por revelar a responsabilidade do professor no desenvolvimento sa_ tisfat6rio dos mesmos, de acordo com o regimento. Assim, doze (12) dos programas ' citados foram desenvolvidos numa porcentagem inferior a 70%, dezenove (19) entre ' 70% e 90% e dezenove (19) entre 91% e 100%.

Quanto aos itens constantes dos planos de curso, segundo depoimento dos profes sores, as maiores incidências encontram-se em; recursos didáticos (29)9 objetivos (23) e conteúdo (21).

QUADRO 1: Estrutura dos Planos de Curso do Curso de Formação para o Magistério do 1º Grau - T.F.AP. - 1974

ITENS DOS PLANOS DE CURSO	FREQÜÊNCIA
Cabeçalho	7
Objetivos	23
Conteúdo	21
Recursos didáticos	29
Avaliação	10
Bibliografia	14

Fontes Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA

A preocupação com o conteúdo, como nos programas, continua a nível de plano de curso. A avaliação, que é básica, para o estudo dos resultados com todas as implica ções para um replanejamento do ensino-aprendizagem, consta em apenas dez (10)planos de curso.

Embora conste do regimento no Título IX, cap.1, sessão 11; Dos deveres do Pro fessor. I - Elaborar Programas e Planos de Curso no que lhe for de competência, des (10) professores não mencionaram os planos de curso.

Ao analisar os programas e planos de curso das matérias profissionalizantes no_ ta-se grande coincidência entre ambos. Esta constatação, a preocupação predominante em relação ao conteúdo tanto nos programas quanto nos planos de cursos, o número ' significativo de programas que são desenvolvidos numa porcentagem inferior a 70%, '

vêm evidenciar a necessidade de se realizar com os docentes e especialistas do Curso de Formação uma assistência técnica quanto ao planejamento técnico-pedagógico a nível de programas e planos de curso.

. O Parecer nº 349/72 do CFE, define o campo de trabalho para a Prática de Ensino que procura atender o aluno dentro de suas possibilidades para um estágio satisfatório

Analisando-se os dados sobre a época em que se realiza o estágio no Curso de Formação do IETA, percebe-se a propriedade da época de sua realização ou seja anterior e concomitante ao estudo da Metodologia.

Quanto ao campo, o estágio tanto se realiza nas escolas destinadas especificamente a demonstração, como em outras escolas da comunidade. As duas escolas consideradas anexas ao IETA são; "Jardim de Infância Pequeno Príncipe" e "Grupo Escolar Guanabara".

Segundo declaração do diretor do IETA., o Grupo Escolar Guanabara não apresenta condições favoráveis ao estágio, tanto do ponto de vista de recursos humanos, quanto de materiais. Sugere que "uma definição oficial de sua situação como escola de demonstração do IETA (instituto de Educação do Território do Amapá) talvez viesse solucionar tais falhas". Quanto ao "Jardim de Infância Pequeno Príncipe", o mesmo informante comenta que "há uma necessidade de uma definição urgente sobre o assunto (oficialização), pois o acordo sendo verbal, dificulta o estágio da Prática de Ensino".

Verifica-se ainda ao analisar os dados que a maior incidência de alunos que devem realizar a Prática de Ensino concentra-se no curso noturno, o que vem dificultá-la. Contudo, essa situação no IETA, parece estar solucionada por meio do planejamento do Serviço de Coordenação de estágio, que atendendo à situação dos alunos, procurou resolvê-la de maneira satisfatória planejando-a dentro de suas possibilidades. Quanto ao acompanhamento do estágio constatou-se que envolve os professores de Metodologia do Ensino, Prática de Ensino, Coordenador de Ensino de 2º Grau, Professor de Ensino de 1º Grau e Supervisor Pedagógico.

Relacionando-se o número de alunos da 2ª e 3ª séries do Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º grau com o número de classes de demonstração, verifica-se que a média de alunos é de 24 por classe. Parece ser número satisfatório. Resta porém indagar; as salas de aula, considerando-se suas respectivas áreas, comportam tal número de observadores?

De acordo com os dados levantados sobre a situação de matérias didáticas no Curso de Formação no IETA, verifica-se que a maioria das respostas quanto às técnicas usadas recaí na categoria - declarados - (24), sendo cinco (5) em Comunicação e Expressão e cinco (5) nas matérias relacionadas no artigo. 7 da Lei 5.692/71. A essa categoria segue-se - trabalho de grupo - (11), sendo, quatro (4) em Estudos Sociais e a seguir a categoria outros (10) com cinco (5) em, Didática. As respostas às demais categorias giram em torno de um (1), dois (2) e três (3). incidências.

Quanto a materiais usados pelos professores a maior concentração de respostas recaí na categoria - outros - (27), seguindo-se a categoria - não têm - (17).

QUADRO Nº 2 - Uso de Recursos didáticos por matérias no Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau
P.F.A.P - 1974

MATERIAS	TECNICAS					MATERIAIS				
	Aula Expo- sitiva	Trabalho individual	Trabalho de grupo	Outros	Não declara- dos	Laborató- rios	Mapas e Globos e Atlas	Projeto	Outros	Não Têm
Comunicação e Expressão	1	-	1	-	5	-	-	2	5	4
Estudos Sociais	2	2	4	2	2	-	4	-	2	3
Ciências	2	-	-	-	3	1	-	-	2	2
Matérias do Art. 7º Lei 5.692/71	-	1	1	-	5	-	-	-	2	3
Estrutura e Funcionamento do En- sino de 1º Grau e Estatística Aplicada à Educação	1	-	1	1	3	-	-	1	4	1
Fundamentos da Educação	1	2	2	2	3	-	-	-	4	4
Didática	-	2	2	5	3	-	2	-	8	-
	7	7	11	10	24	1	6	3	27	17

FONTE: Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IEPA

O levantamento dos dados leva à conclusão de que: o estabelecimento dispõe de escassos materiais para o ensino de Estudos Sociais, Ciências e Didática. Dos trinta, e seis (36) professores, vinte e seis (26) declararam que o material de que dispõem é de sua propriedade.

É imprescindível equipar o IETA com os materiais necessários ao desenvolvimento do Curso de Formação de Professores para o Magistério de Ensino de 1º Grau, dando condições para melhor produtividade de ensino.

Pela análise do anexo 1 verifica-se a preocupação de correlacionar todas as matérias da parte de formação especial entre si e também com as matérias da parte de Educação geral.

Quanto a comunicação e Expressão é necessário relacioná-la com as demais matérias do Currículo, pois os dados revelam essa correlação apenas com Estudos Sociais e Didática.

Os dados revelam que a correlação de Ciências é estabelecida quase exclusivamente com a Matemática..

Apesar de mencionada a integração entre as disciplinas da parte de formação especial, o estudo dos programas revela a repetição de assuntos entre algumas delas.

E de se supor que a organização departamental viesse promover a integração e correlação entre os vários componentes curriculares.

O levantamento das técnicas de avaliação usadas no Curso de Formação do IETA, possibilita concluir que, a maior concentração do uso dessas técnicas recai respectivamente nas categorias; testes 27,5%, trabalho de grupo 25,1%, trabalho Individual 24,4%. Dentre as técnicas menos usadas encontra-se a observação com 12,6% e outras não especificadas.

Os dados mostram ainda que a forma de avaliação adotada é cumulativa, e a promoção depende da freqüência, e do rendimento escolar. A distribuição dos créditos é bimestral.

Embora conste do regimento no artigo 154 .Sessão II. Da competência quanto às técnicas do aproveitamento se fará pela observação constante do aluno e...", verifica-se que no IETA, pequena porcentagem de professores se vale desta técnica em sua avaliação.

A recuperação prevista no artigo 11 § 1º da Lei 5.692/71, é coordenada, pelo serviço de supervisão Pedagógica, sendo que no turno da noite é levada a efeito pelos monitores sob a orientação dos professores. Segundo declaração dos professores, esses monitores são alunos com mais experiência na matéria»

Os dados revelam ainda que a época para a recuperação dos alunos varia no estabelecimentos alguns professores do curso noturno, vinte e um (21) realizam-na durante o período de férias escolares, alguns professores do diurno, quinze (15) em períodos especiais, após cada bimestre, outros quatro (4) realizam-na paralelamente às aulas. Dos professores entrevistados, dez (10) declaram não fazer a recuperação de alunos. Cabe aqui uma indagação; todos os alunos têm apresentado rendimento satisfatório.

tório em relação às matérias lecionadas por estes professores? E de se supor que a resposta seja afirmativa, uma vez que a recuperação dos alunos de aproveitamento insuficiente, está como já se disse, prevista na Lei 5.692/71.

Quanto ao regime de dependência ainda não foi implantado no estabelecimento, não existindo mesmo no regimento qualquer referência a esta situação. Como este se encontra em fase de reformulação, é possível que todos esses aspectos sejam incluídos e regulamentados.

:x:x:x:x:x:x:

RECURSOS HUMANOS

O diagnóstico sobre os recursos humanos disponíveis no Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1- Grau do Território Federal do Amapá permite ' identificar os seguintes aspectos: situação funcional dentro e fora do Curso de Formação, níveis de qualificação e experiência profissional.

Acredita-se serem estes aspectos fundamentais para configurar os recursos humanos, de qualquer estabelecimento de ensino. A análise dos mesmos vai retratar a situação dos recursos humanos atuando no Curso de Formação de Professores para o Magistério, de 1º Grau do Território Federal do Amapá, constituindo subsídios para a programação de uma política de formação de recursos humanos.

Situação Funcional

O Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau no Amapá dispunha no primeiro semestre de 1974 de três (3) administradores, quatro (4) especialistas e trinta, e sete (37) docentes para atender a oitocentos e trinta e três (833) alunos distribuídos em vinte e duas (22) classes em três (3) turnos, sendo a média de trinta e sete (37) alunos por classe. Este pessoal também trabalha com seis (6) turmas do curso ginásial normal, que será extinto no corrente ano.

Dos trinta e sete (37) docentes foram entrevistados trinta e seis (36) (+)

- O Curso de Formação de Professores conta com um (1) diretor, um (1) orientador educacional e um (1) supervisor de ensino, um (1) coordenador de estágio, não dispondo nos seus quadros de bibliotecário. Esta situação faz com que três (3) docentes dispendam cada um de três horas diárias, além do horário de suas aulas para atender às solicitações do corpo discente e docente, em cada turno. Torna-se necessário portanto admitir especialista habilitado especificamente para exercer a função de bibliotecário no Curso de Formação.

Compreende-se que um (1) só diretor é o suficiente para, o Curso de Formação, uma vez que o mesmo é assessorado por um (1) vice diretor e um (1) auxiliar de direção e o previsto pelo regimento do Instituto de Educação do Território do Amapá é um único diretor para todo o estabelecimento.

O orientador educacional, funcionário do Núcleo de Orientação Educacional e da Coordenação do Ensino Especial da SEC, completa seu horário de trabalho dando dez horas semanais no Curso de Formação, para atender a oitocentos e trinta e três (833) alunos. Esta situação concorre para a, impossibilidade de um trabalho mais produtivo, uma vez que, o critério estabelecido pela equipe de Currículos da SEC/AP, é de 300 alunos para cada orientador educacional.

O supervisor faz a orientação pedagógica das vinte e duas (22) classes do Curso de Formação e das trinta e seis (36) classes de 5ª a 8ª série do 1º Grau. Parece um volume muito grande de trabalho para um só especialista. Seria razoável um supervisor somente para atender ao Curso de Formação, dadas às atividades específicas por êste exigidas.

O coordenador de estágio desempenha atividades de planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação do estágio supervisionado, auxiliado pelos professores de Prática de Ensino e de Didática, situação que concorre para um favorável desenvolvimento do trabalho.

Alguns dos trinta e seis (36) docentes lecionam mais de uma matéria razão por que encontra-se a seguinte distribuição;

(+) - Um docente não foi entrevistado por estar ausente no período da coleta dos dados.

QUADRO Nº 3 - Docentes por área do Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau - T.F.AP. - 1974

ÁREAS	FREQUÊNCIA	
Educação Geral___	24	
. Comunicação e Expressão		9
. Ciências		6
. Estudos Sociais		9
Formação Especial	22	
. Didática		8
. Estrut, e Func.do Ensino de 1º Grau		7
. Fundamentos da Educação		7
T O T A L	46	46

Fonte: Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA.

Neste quadro os docentes foram agrupados, de acordo com a exigência da Lei 5.692/71, que estabelece - Núcleo Comum (educação geral) uma parte de âmbito nacional e outra de habilitação profissional (formação especial) para o currículo de 2º Grau.

Esses professores desempenham quarenta e seis (46) docências sendo vinte e quatro (24) na área de Educação geral e vinte e duas (22) na área de formação especial. A maior incidência de professores em educação geral justifica-se pelo maior número de disciplinas agregadas em cada uma das três áreas (+).

A situação funcional do pessoal lotado no Curso de Formação está manifesta no quadro 4.

Mais de 50% (24) estão em regime de prolabore,, sendo apenas 11% (5) efetivos. A categoria prolabore é bem marcante, sendo ainda reforçada pela categoria contratado e prolabore com dez (10) freqüência.

(+) No anexo 2 estão relacionadas as matérias do Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA.

QUADRO N° 4 - Situação funcional dos Recursos Humanos do Curso de Formação de Professores do IETA - T.F.AP.-1974

SITUAÇÃO FUNCIONAL	RECURSOS HUMANOS			TOTAL
	Adm.	Docente	Espec.	
Efetivo	1	3	1	5
Contratado	-	-	-	-
Requisitado	-	1	-	1
Prolabore	1	22	1	24
Contratado e Prolabore	1	7	2	10
Requisitado e Prolabore	-	3	-	3
T O T A L	3	36	4	43

Fontes Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA

Considerando a falta de estabilidade dos docentes na organização do quadro do Curso de Formação e pressupondo-se um mínimo de três anos de exercício na docência para uma eficiente produtividade no magistério, essa situação pode impedir resultados satisfatórios no preparo de professores para o magistério de 1º grau (1ª a 4ª série). Isso pode dificultar as medidas a serem tomadas para a realização de cursos, seminários, doação de bolsas, uma vez que é questionável o investimento num pessoal sem vínculo empregatício.

Dos recursos humanos que trabalham no Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º grau, 50% exercem outros cargos dentro do sistema educacional 11% exercem cargos fora do sistema e 39% trabalham no IETA.

QUADRO Nº 5 - Cargo e/ou função principal dos Recursos Humanos fora do Curso de Formação - T.P.AP-1974

CARGO E/OU FUNÇÃO NO CURSO DE FORMAÇÃO	CARGO E/OU FUNÇÃO FORA DO CURSO DE FORMAÇÃO						
	Dentro do Sistema Educacional				Fora do Sistema Educac.	Não tem cargo	Total Geral
	Adm	Doc.	Esp.	Total			
Administrativo	1	-	1	2	-	1	3
Docente	1	4	13	18	5	13	36
Especialista	-	-	1	1	-	3	4
T-O-T-A-L	2	4	15	21	5	17	43

Fonte: Curso, de Formação, de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA.

Esses dados refletem, a escassez de pessoal, dentro dos quadros da administração local, uma vez que os recursos humanos de Curso de Formação ocupam outros cargos ou funções principalmente dentro do Sistema de Educação do Território. „ ..

Treze (13) docentes são especialistas, dentro do sistema, exercendo função de de assessoria, coordenação a nível de Secretaria de Educação, direção de escolas de 1º grau e do Museu de Ciências Naturais o que concorre para o aumento de experiências em situações relacionadas à Educação, que trabalham fora do sistema, dois. (2) têm a função relacionada com a matéria que lecionam no Curso de Formação. (+) Um especialista, orientador educacional, exerce a mesma função no Núcleo de Orientação Educacional e Coordenação do Ensino Especial do SEC do Amapá.

Níveis de qualificação

Os níveis de habilitação e qualificação dos recursos humanos disponíveis no Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau (1ª à 4ª série) são medidos através dos níveis de instrução formal atingidos em cursos de suprimento e provisionamento, previstos pela Lei 5.692/71 - Ensino de 1º e 2º graus.

Os quadros de 6 a 11 permitem avaliar a habilitação dos recursos humanos.

(+) - O professor de Estatística é diretor de Geografia e Estatística do Amapá. O professor de Química é diretor do Banco de Sangue e bacteriologista do Serviço Nacional de Tuberculose.

QUADRO Nº 6 - Cursos Regulares de Graduação - T.F,AP-1974

CURSOS				
	Administrativo	Docente	Especialista	Total
Superior			.	32
Licenciatura Plena	-	10	2	12
Licenciatura de 1º Grau	2	9	1	12
Outros cursos Superiores	-	7	1	8
2º Grau	1		-	11 11
TOTAL	3	36	4	43

Ponte; Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA.

. Pelo quadro constata-se que trinta e dois (32) dos recursos humanos possuem curso superior e onze (11) têm apenas o nível de 2º grau completo. Embora trinta > dois (32) possuam curso superior apenas doze (12) têm licenciatura plena, sendo que ura.(1) desses elementos não está habilitado especificamente para a função que exerce.

Pelo quadro nº 7 percebe-se que o pessoal habilitado a nível de licenciatura plena se distribue em cinco tipos de cursos, atendendo, em parte, ao currículo do Curso de Formação.

QUADRO Nº 7 - Licenciatura Plena - T.F.AP.-1974

NOME DO CURSO .	DOCENTE		ESPECIALISTA		Total
	Completo	Incompleto	Completo	Imcompleto	
Filosofia	2	1			3
Geografia	1				1
História	1				1
Letras	2				2
Pedagogia	4		2		6
TOTAL	10	1	2	-	13

Fonte: Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA.

Note-se a falta de elementos com licenciatura plena de Matemática, Ciências Físicas e Biológicas, Estudos Sociais (Educação Moral e Cívica e O.S.P.B.), Educação Física. Existe apenas um professor de Educação Física e de Recreação e Jogos para a 3ª série, que desempenha suas funções somente no primeiro semestre, não continuando no segundo, por falta de recursos financeiros para pagamento do referido professor. Não há também, professores de Educação Física para as turmas de 1ª e 2ª séries lembra-se aqui que a Educação Física é disciplina obrigatória de acordo com o artigo 7º da Lei 5.692/71.

Recebe maior concentração o pessoal formado em Pedagogia e Filosofia, o que pode vir a beneficiar a área de Formação Especial.

Uma das medidas a serem tomadas, poderia ser a programação de cursos superiores a nível de licenciatura plena das matérias acima referidas.

A nível de licenciatura de 1º Grau, o pessoal se concentra principalmente na área de Estudos Sociais seguida, da área de Ciências. Isto é decorrente dos últimos cursos realizados pela Universidade Federal do Pará em convênio com a Secretaria de Educação. Estes cursos foram ministrados a nível de licenciatura de 1º Grau nas áreas, de Comunicação e Expressão, Ciências e Estudos Sociais, sendo que a maioria do pessoal aproveitado no Curso de Formação está na área de Estudos Sociais.

QUADRO Nº 8 - Licenciatura de 1º Grau - T.F.AP.-1974

NOME DO CURSO	ADMINISTRATIVO	DOCENTE	ESPECIALISTA	TOTAL
Ciências		4		4
Educ.Fisica		1		1
Estudos Sociais	1	4		5
Pedagogia. - Habilitação em Adm.Escolar de 1º Grau	1		1	2
T O T A L	2	9	1	12

Fontes Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA.

Seria interessante que fossem dadas possibilidades a esse pessoal de completar seus cursos a nível de licenciatura plena com habilitação específica na função que atenderia à Lei 5.692/71, artigo 30, letra c que diz: "exigir-se-á como formação mínima para o exercício do magistério em todo o ensino de 1º e 2º graus, habilitação específica obtida em curso superior de graduação correspondente a licenciatura plena".

O pessoal que tem outros cursos superiores não está habilitado especificamente para lecionar e exercer função de especialista no Curso de Formação.

NOME DO CURSO	¹ DOCENTE	ESPECIALISTA	TOTAL
Administração de Empresa	1	-	1
Ciências Sociais	2	-	2
Biologia	1		1
Direito	2	-	2
Farmácia Bioquímica	1	n	1
Psicologia	-		1
T O T A L	7	1	8

Pontes Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º
Grau do IETA

Três desses cursos superiores (Biologia, Ciência Sociais e Psicologia) têm relação com matérias do Curso, dependendo apenas que seus titulares façam complementação pedagógica para alcançarem a habilitação específica exigida pela Lei 5.692/71 em seu artigo 78: "quando a oferta de professores licenciados não bastar para atender as necessidades do ensino, os profissionais diplomados em outros cursos de nível superior poderão ser registrados no Ministério da Educação e Cultura, mediante complementação de seus estudos, na mesma área ou em áreas afins, onde se inclua a formação pedagógica observados os critérios estabelecidos pelo Conselho Federal de Educação".

O pessoal que não completou curso superior concentra-se em curso de formação ou pedagógico e em curso de contabilidade.

QUADRO Nº 10 - Cursos de 2º -Grau do Pessoal que não tem Curso Superior
T.F.AP- 1974

C U R S O	ADMINISTRATIVO	DOCENTE	TOTAL
Colegial (científico ou clássico)		3	3
Formação ou Pedagógico		4	4
Técnico de Contabilidade	1	2	3
Ginasial Normal		1	1
T O T A L	1	10	11

Fonte: Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º
Grau do IETA

Dadas as oportunidades que vêm sendo oferecidas no Território para obtenção de nível de graduação, pelo menos em licenciatura de 1º grau, é de se esperar que a curto prazo o pessoal dedicado à formação de professores de 1º grau se situará dentro das normas previstas pela Reforma em termos de adequação entre níveis de habilitação e níveis de função exercida.

O pessoal que ainda não atingiu o nível superior e vai continuar a se dedicar ao Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau, deverá merecer atenção prioritária nas medidas de ação a serem previstas, baseadas na Lei 5.692/71, artigo 29: "a formação de professores e especialistas para o ensino de 1º e 2º graus será feita em níveis que se elevem, progressivamente, ajustando-se às diferenças culturais de cada região do País, e com orientação que atenda aos objetivos específicos de cada grau, as características das disciplinas, áreas de estudo ou atividades e às fases de desenvolvimento dos educandos".

Torna-se relevante ainda para configurar os níveis de qualificação dos recursos humanos do Curso de Formação identificar os cursos de 2º Grau por eles frequentados, uma vez que estes cursos podem mostrar as áreas de origem deste nível de ensino e que podem de alguma forma condicionar o rendimento como formadores de professores de 1º Grau.

QUADRO Nº 11 - Cursos de 2º Grau de todo o pessoal integrante do Curso de Formação T.F.AP. - 1974

CURSO	ADMINISTRATIVO	DOCENTE	ESPECIALISTA	TOTAL
Colegial (Clássico ou Científico)	—	14		14
Formação (pedagógica)	2	16	4	22
Normal Regional	-	1	-	1
Técnico de Contabilidade	1	2	-	3
Ginasial (5 anos)				3
TOTAL	3	36	4	43

Fonte; Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA

O quadro 11 revela que a metade frequentou o Curso de Formação a nível de 2º Grau. Este dado torna-se significativo uma vez que mostra a continuidade entre a formação recebida e a área de atuação atual.

A nível de pós-graduação encontramos quatro (4) docentes; três (3) com mestrado incompleto em Educação e um (1) com doutorado em Higiene - Entomologia Médica, sendo este professor de Biologia e Higiene e Puericultura no Curso de Formação.

Os docentes que fazem mestrado em Educação possuem créditos nas disciplinas ' ' de Pesquisa em Educação, Planejamento e Administração de Sistemas Educacionais e Ensino de 1º e 2º graus. O interesse desses docentes em se aperfeiçoar a nível ' pós-graduação resultará em vantagens tanto para o Curso de Formação como para o sistema educacional do Território.

A relevância adquirida pelos cursos de suprimento na atual política de forma--ção e aperfeiçoamento de recursos humanos para o sistema de Educação leva a introduzir esta categoria na elaboração do perfil de qualificação do pessoal dedicado à ! formação de professores no Território. Daí o quadro 12 que apresenta o número de cursos realizados nos últimos cinco anos por tipo e o número de pessoas que os frequentaram, por função.

Na classificação dos cursos foi adotada a caracterização constante da Sistemática Operacional do DEP. Além disso, no cômputo dos dados foram estabelecidos critérios quanto à duração e época de realização desses cursos.

QUADRO Nº 12 - Curso de Suprimento nos últimos 5 anos - T.P.AP. - 1974

C U R S O	ADMINISTRATIVO	DOCENTE	ESPECIALISTA	TOTAL
Atualização (de 40 a 120 h.		22		22
Aperfeiçoamento (de 121 a 700 horas)	3	19	3	25
Outros (mais de 700 horas)		1		1

Pontes Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA

O número de cursos de atualização e aperfeiçoamento realizados nos últimos 5 anos é quase o mesmo e pouco significativo em relação ao período de 5 anos e à fase de implantação da Lei 5.692/71.

A maior incidência dos cursos de atualização está em alfabetização de adultos (5) e no estudo da Lei 5.692/71 -Ensino de 1º e 2º Graus (3), ainda que pouco significativo. Nos cursos de aperfeiçoamento, a incidência está nos cursos realizados' pela CADES, de Português e Matemática (4) e em Técnicas de Ensino (4)(+).

Considerando as vantagens oferecidas pelos cursos de aperfeiçoamento de maior carga horária e a atual fase de implantação da Lei 5.692/71, torna-se indispensável maior ênfase a esses cursos, objetivando a melhoria dos recursos humanos ao sistema educacional, em atendimento ao artigo 38, da referida Leis "os sistemas de ensino ' estimularão, mediante planejamento apropriado, o aperfeiçoamento e atualização constantes dos seus professores e especialistas de Educação".

(+) - No anexo 3, encontra-se a relação de atualização, aperfeiçoamento e outros.

É necessário tomar medidas no sentido de se oferecer ao pessoal do Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau uma programação atualizada de cursos de suprimento, bem planejados, atendendo às reais necessidades dos referidos cursos.

Os registros provisórios foram um mecanismo para suprir as carências de recursos humanos preparados para atender as necessidades do sistema educacional que se tornam cada vez mais prementes.

... A Lei 5.692/71 em suas disposições transitórias resguarda os direitos adquiridos, por aqueles que obtiveram o registro dessa forma em seu artigo 77 § único, letra c "Onde e quando persistir a falta real de professores, após a aplicação dos critérios estabelecidos neste artigo, poderão ainda lecionar nas demais séries-do e no 2º grau ensino de 1º grau, candidatos habilitados em exames de suficiência regulamentados pelo Conselho Federal de Educação e realizados em instituições oficiais de ensino superior indicados pelos mesmo Conselho".

A análise dessa situação torna-se relevante especialmente por se tratar de um território, onde há carência de recursos humanos habilitados.

QUADRO Nº 13 - Provisionamento - T.F.AP. - 1974

M A T É R I A S	T O T A L
Administração Escolar	1
Desenho	1
Geografia	
História	2
Latim	2
Matemática	2
O.S.P.B.	1
Português	5
T O T A L	19

Fontes Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA.

Os dados do quadro 13 relacionados à situação de provisionamento do Curso de Formação mostram uma distribuição em oito (8) matérias, atendendo grande número do total de matérias dadas ao referido curso. As maiores incidências encontram-se em Português e Geografia com cinco (5) registros em cada matéria.

O secretário do estabelecimento também possui registro de secretário de 1º e 2º graus, estando portanto habilitado para o exercício de suas funções.

Alguns dos professores com provisionamento estão fazendo curso superior.

A medida para suprir essa situação transitória de provisionamento seria tratar da "habilitação específica dos professores portadores desses registros.,

O quadro 14 e os anexos 4,5,6 e 7 mostram a relação entre a habilitação dos docentes, especialistas e administradores e a função que exercem. Verifica-se que 58% (31) não têm habilitação específica para a função que exercem, 21% (11) têm licenciatura de 1º grau (situação transitória) e apenas 21% (11) têm habilitação específica.

QUADRO Nº 14 - Relação - Habilitação Função - T.F.AP- 1974

HABILITAÇÃO	FUNÇÃO			Total
	Administrativo	Docente	Especialista	
Nível de licenciatura plena com habilitação específica (situação permanente)	1	9	1	11
Nível de licenciatura de 1º grau (situação transitória)	2	8	1	11
Sem Habilitação Específica		29	2	31
T O T A L	3	46	4	53

Fonte: Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA

Os professores que têm habilitação específica são os de Filosofia, Geografia, Língua Portuguesa e Literatura, Administração Escolar, Estatística, Legislação e Psicologia.

Quatro (4) docentes embora possuindo licenciatura, plena, lecionam matérias para as quais não estão habilitados (anexo 6). Se estes docentes lecionassem as matérias para as quais estão habilitados o número de professores com habilitação específica se elevaria para treze (13). Na medida do possível seria interessante um remanejamento destes professores para o aproveitamento dos mesmos de acordo com sua habilitação específica.

Os elementos administrativo e especialista em questão, são respectivamente o secretário do curso e a coordenadora do estágio dos alunos do curso. Ambos estão habilitados especificamente para as funções que exercem (anexos 4 e 5)

Os dois (2) administradores que se encontram no esquema transitório são o vice diretor e o auxiliar de direção do IETA e o especialista é o diretor. Os três se enquadram no artigo 79 da Lei: "quando a oferta de profissionais legalmente habilitados para o exercício das funções de direção dos estabelecimentos de um sistema, ou arte deste, não bastar para atender às suas necessidades, permitir-se-á que as pers

pectivas funções sejam exercidas por professores habilitados para o mesmo grau escolar, com experiências de magistério". Tanto o diretor como o vice-diretor e o auxiliyr de direção possuem Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau. (anexos 4 e 5). Como possuem também licenciatura de 1º Grau, seria ideal que completassem sua formação pedagógica a nível de licenciatura plena com habilitação específica, para as funções que exercem.

. Oito (8) docentes se enquadram no esquema transitório previsto pela Lei 5.692/71. Possuem licenciatura de 1º Grau e segundo o artigo 77 letra o, da referida Lei, podem lecionar em caráter transitório, até a 4ª série do 2º grau (anexo 6).

Cinqüenta e oito por cento (58% - 31) do pessoal que atua no Curso de Formação de Professores do IETA não se enquadram na Lei 5.692/71, cap.V, artigo 30, letra c: "exigir-se-á como formação mínima para o exercício do magistério em todo o ensino de. 1º e 2º graus, habilitação específica obtida em curso superior de graduação correspondente à licenciatura plena", sendo vinte e nove (29) docentes o dois (2) especialistas. (Anexos 5,6 e 7).

Dos vinte e nove (29) docentes sem habilitação específica, dez(10)têm outros cursos de nível superior, porém não se enquadram no artigo 78 da Lei 5.692/71 que exige complementação pedagógica para o registro necessário ao exercício da função. Quatro (4) possuem licenciatura plena e três (3) licenciatura de 1º grau, mas não trabalham com as matérias para as quais estão habilitados. Os doze (12) professores restantes têm curso a nível de 2º grau, sendo que seis (6) têm o Curso de Formação de Professores (anexo 7).

Os dois (2) especialistas embora tendo curso superior não estão habilitados para a função que exercem (anexo 5). O orientador educacional tom curso superior do psicologia, enquanto que o supervisor de ensino tem o Curso de Pedagogia anterior à Lei 5.540, o que lhe dá o direito de ser supervisor. Para tal teria que fazer especialização em supervisão de ensino de 1ºe 2º graus. Entretanto, este especialista na função de supervisor, tem especialização em orientação educacional ; não seria o caso de colocá-lo na função para a qual está habilitado?

Quanto aos professores sem habilitação específica, dadas as oportunidades que vêm sendo oferecidas no Território para a obtenção de níveis de graduação, pelo menos em Licenciatura de 1º Grau, é de se esperar que dentro de pouco tempo o pessoal envolvido na formação de professores para o Magistério de 1º grau se situe dentro dos mínimos previstos no capítulo VIII. Disposições Transitórias da Lei 5.692./71 em termos de adequação entre níveis de preparo e níveis de função exercida.

Essa situação, de 58% do pessoal sem habilitação específica e 21% em situação transitória, evidencia a necessidade de um planejamento, no sentido de promover uma programação adequada para a habilitação específica do pessoal envolvido no Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau.'

Experiência Profissional

A análise dos níveis de instrução formal do pessoal administrativo, dos docentes e especialistas do Curso de Formação permite caracterizar os níveis de habilitação dos Recursos Humanos dedicados à formação de professores para o ensino de 1º Grau. São acrescentados dados relativos a experiência profissional, considerada como um dos indicadores mais significativos da qualificação..,

A experiência profissional é analisada a vários níveis: em escolas de 2º grau (Curso de Formação de Professores) em escolas de 1º Grau (1ª à 4ª série) e em outros tipos de estabelecimento.

Considerada a peculiaridade do trabalho, formação de professores para o magistério, julga-se da maior relevância levantar a experiência que o pessoal tem como administrador, docente ou especialista em Cursos de Formação de Professores para o magistério de 1º Grau. Pelo quadro 15 constata-se que do total de cinquenta e cinco (55) a metade se concentra nos docentes com menos de 5 anos de experiência profissional. Dos quarenta e três (43) elementos que trabalham no Curso de Formação, quinze, (15) iniciaram sua experiência este ano, nesse tipo de curso, assim distribuídos; Onze (11) docentes, o diretor, o auxiliar de direção do noturno, o orientador educacional e o supervisor pedagógico.

QUADRO Nº 15 - Experiência Profissional no Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau - T.F.AP - 1974

TIPO DE EXPERIÊNCIA	MENOS DE 5 ANOS	5 a 10 ANOS	MAIS DE 10 ANOS	TOTAL
Bibliotecário	1	-	-	1
Diretor	3	1	-	4
Docente	28	14	2	44
Orientador Educacional	1	-	-	1
Secretário	1	1	-	2
Supervisor	1	-	-	1
Vice-diretor	2	-	-	2
T O T A L	37	16	2	55

Fontes Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA

Isso mostra que a experiência em curso de formação de professores é recente, o que poderá ser favorável para a programação de cursos partindo-se do pressuposto de que o pessoal com menos tempo de experiência vem sendo formado dentro do espírito das novas diretrizes educacionais. Reforçando essa situação, vem o fato de que a maioria do pessoal com menos de 5 anos de experiência obteve habilitação nos últimos dez anos.

O professor do Curso de Formação com experiência em escolas de 1º grau terá possibilidades de preparar com maior eficiência o futuro docente das quatro primeiras séries.

O quadro 16 mostra a experiência profissional na Escola de 1º Grau (1ª à 4ª série), Do total de cinquenta e três (53) a metade concentra-se em experiências na docência - vinte e seis (26), seguidos de quatorze (14) incidências em direção de estabelecimento e de dez (10) em experiência de supervisão.

QUADRO Nº 16 - Experiência Profissional na Escola de 1º Grau - 1ª à 4ª série -
T.F.AP - 1974

TIPO DE EXPERIÊNCIA	MENOS DE 5 ANOS	5 a 10 ANOS	MAIS DE 10 ANOS	TOTAL
Bibliotecário	-	-	-	
Diretor	6	5	3	14
Docente	12		7	26
Orientador Educacional				-
Secretário	2	1	-	3
Supervisor	5	5	-	10
• Vice-diretor	-	-	-	-
T O T A L	25	18	10	53

Ponte: Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA

A experiência do pessoal em escola de 1º grau é bastante significativa. Dos quarenta e três (43) elementos que trabalham no Curso de Formação, apenas treze (13) não tiveram esse tipo de experiência.

O quadro 17 mostra a experiência em outros tipos de estabelecimento: escolas de 1º grau (5ª à 8ª série), cursos de 2º grau (científico, clássico, contabilidade), cursos superiores de aperfeiçoamento. Nesta análise, há maior concentração em docência, trinta e seis (36) num total de quarenta e quatro (44). Também neste tipo de experiência na categoria com menos de 5 anos encontram-se dezenove, (19) incidências, representando 76% do total vinte e cinco (25). Apenas quatro (4) docentes têm experiência com mais de dez anos.

36;

36.

QUADRO Nº 17 - "Experiência Profissional em Outros tipos de estabelecimento.
T.F.AP.-1974

TIPO DE EXPERIÊNCIA	MENOS DE 5 ANOS	5 A 10 ANOS	MAIS DE 10 ANOS	; TOTAL
Bibliotecário			-	i -
Coordenador Pedagógico	1	-	-	1
Diretor	2	1	-	3
Docente	19	13	4	36
Orientador Educacional	1	-	-	1
Secretário	-	1	-	1
Supervisor	1	-	-	1
Vice-diretor	1	-	-	1
T O T A L	25	15	4	44

Ponte; Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA

Quanto à experiência em outros tipos de estabelecimento, há maior concentração em docência"na "escola de 1º grau de 5ª à 8ª série com um total de vinte e seis (26).

Considera-se recente a experiência profissional adquirida pelo pessoal do Curso de Formação nos três tipos de estabelecimento, pelo fato de estar a maior concentração na categoria de menos de cinco anos, como demonstram os quadros 15,16 e 17.

As matérias lecionadas nos últimos dez anos pelo pessoal responsável pela formação de professores de 1º grau no Território, revelam a concentração da experiência profissional por áreas. De um total de quarenta e seis (46), a maior incidência concentra-se em Fundamentos de Educação, onze (11) seguida de Comunicação e Expressão, dez (10), ambas as áreas na categoria de 3 a 6 anos.

QUADRO Nº 18 - Experiência Profissional por área nos últimos dez anos -
T.P.AP.-1974

ÁREAS/MATERIAS	MENOS DE 3 ANOS	DE 3 a 6 anos	MAIS DE 6 ANOS	TOTAL
Comunicação e Expressão	1	5	4	10
Ciências , '	-	3	1	4
Estudos Sociais	6	1	-	7
Didática	6	2	-	8
Estrut. e Func.do Ensino de 1º Grau	3	-	1	4
Fundamentos de Educação	4	6	1	11.....
Desenho Geométrico	-		1	1
Problemas Educa. Brasileiros	1	-	-	1
T O T A L	21	17	8	46

Fonte: Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA.

Essa concentração é normal uma vez que, em Fundamentos de Educação estão en-, globados cinco matérias, o mesmo acontecendo em Comunicação e Expressão (anexo 8). É interessante constatar que a área de maior concentração, Fundamentos de Educação, pertence à parte de formação especial do Curso de Formação de Professores. Isto ' revela que um número razoável de professores já traz experiência numa área para a qual deverão ser programados cursos de aperfeiçoamento e atualização.

O quadro 19 mostra a situação relativa às matérias lecionadas atualmente no Curso de Formação (anexo 9). A maior concentração encontra-se em Comunicação e Expressão e também em Estudos Sociais, enquanto que em Fundamentos de Educação houve uma redução para sete (7).

QUADRO N° 19 - Matérias Lecionadas Atualmente no Curso de Formação - T.F.AP-1974

ÁREAS	MENOS" DE 1 ANO	1 a 2 ANOS	MAIS -DE 2 ANOS	TOTAL
-				-
Educação Geral				24
Comunicação e Expressão	4	-	6	9
Ciências	1	1	4	6
Estudos Sociais	7	2	-	9
Formação Especial				22
Didática	6	-	1	8
Estrut. Func. Ensino de 1° Grau	5	1	1	7
Fund. de Educação	2	-	5	7
TOTAL	25	4	18	46

Fontes Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1° Grau do IETA.

A menor incidência em Fundamentos de Educação explica-se pelo fato desta matéria já estar sendo infocada no 1° ano do Curso de Formação de acordo com a reforma e o novo currículo, isto é, uma só matéria que trata dos aspectos históricos e filosóficos da educação. O 2° e 3° anos continuam com o currículo antigo, pois a implantação da reforma de ensino no Curso de Formação de Professores do IETA é gradativa tendo sido iniciada neste ano.

A experiência de mais da metade dos docentes em relação às matérias que lecionam atualmente é recente. Do total quarenta e seis, (46), vinte e cinco (25) iniciaram experiência este ano nas matérias que lecionam, sendo que onze (11) destes lecionam pela primeira vez no Curso de Formação. Os outros catorze (14) têm experiência em outras matérias do Curso de Formação diferentes das que lecionam atualmente. Este fato reforça a necessidade de uma programação efetiva de cursos, seminários, estudos, etc. para aperfeiçoamento e atualização dos docentes do Curso de Formação do IETA.

A preferência por determinadas matérias pode ser indicador do grau de segurança do docente. Constata-se que há certa preferência por Literatura, Psicologia Educacional e Didática, coincidindo com as áreas de maior experiência profissional e também com o nível de qualificação superior em licenciatura plena, Letras (2) e Pedagogia (4).

QUADRO Nº 20 - Matérias Preferidas pelos Docentes - T.F.AP. - 1974

ÁREAS / MATÉRIAS	1ª OPÇÃO	2ª OPÇÃO
Comunicação e Expressão		
. Educação Artística	1	-
. Inglês		1
. Literatura Brasileira	3	$\frac{1}{x}$
	
Ciências		
.. Programas de Saúde		1
Estudos Sociais		
História	2	
O.S.P.B.	1	-
Didática		
. Didática Geral	2
. Didática Especial .	1	-
Estrutura e Func.Ens.1º Grau	
. Administração Escolar	-	1
. Estatística	2	
Fundamentos da Educação	2	-
. Filosofia e Hist. da Educação	2	
• Psicologia Educacional	3	
. Sociologia Educacional		1
. Biologia Educacional	1	

Ponte: Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau da IETA

As matérias Administração Escolar, Inglês e Programas de Saúde não apresentam preferencias dos professores em primeira opção, enquanto que Comunicação em Língua Portuguesa, Educação Física, Matemática, Química, Moral e Cívica, Geografia, Legislação do Ensino, Currículo e Supervisão não foram preferidas. Este fato talvez se explique porque há em algumas dessas matérias menor; frequência de instrução formal, noutras menor experiência profissional, pois muitos estão se iniciando como docentes no Curso de Formação este ano (+)

(+)-Dezesseis docentes deixaram de declarar sua preferência, pelo fato de estarem" lecionando apenas uma matéria e também por ser esta a primeira vez que estão lecionando em Curso de Formação.

40.
40,

As justificativas das vinte e quatro (24) preferências encontradas em primeira e segunda opções foram classificadas em motivos objetivos e subjetivos. A maior incidência encontra-se na categoria outras (14) onde foram agrupados motivos subjetivos, de ordem pessoal, que não se enquadram em mais especialização e mais tempo magistério.

QUADRO Nº 21 - Justificativa dos docentes pela preferência das matérias
T.F.AP- 1974

JUSTIFICATIVA	FREQUENCIA
Mais especialização	8
Mais tempo de magistério	2
Outras	14

Pontes Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA

As publicações realizadas pelo pessoal responsável pela formação de professores foram tomadas como indicador de qualificação uma vez que a publicação de trabalhos supõe aprofundamento e reflexão sobre a matéria objeto de publicação. Estando a matéria relacionada com a área de docência poderá contribuir para amadurecimento dos níveis de preparo dos recursos humanos.

QUADRO Nº 22 - Publicações do Pessoal do Curso de Formação para o Magistério
T.F.AP _ 1974

ÁREAS	TIPOS				TOTAL
	Apostilas	Artigos	Documentos		
			Indiv.	Equipe	
Biologia e Higiene	13	12	5	-	30
Currículos e Programas		-	-	8	8
Didáticas	4	-	-	-	4
Direito	-	1	-	-	1
Pesquisa	-	-	-	3	
Planejamento Educacional	-	-	-	9	9
Português	1	-	-	-	1
Psicologia	1	-	-	-	1
T O T A L	19	13	5	20	51

Fonte: Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA.

O quadro 22 mostra uma notável concentração em, Biologia e Higiene, trabalho do professor de Biologia e Higiene do Curso de Formação que é também pesquisador ! aposentado do Ministério da Saúde e atual diretor do museu de Ciências Naturais do Território. Segue-se a área de Planejamento Educacional que produziu documentos em equipe, trabalho realizado para elaboração do Plano Quadrienal de Educação do Território e planejamentos da SEC, Depois, Currículos e Programação da Lei 5692/71. Do total de oito (8), três (3) foram coordenadores das equipes que elaboram documentos de Currículos e Programas.

POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

-A formação de professores para o magistério de 1º grau (1ª a 4ª série) do Território do Amapá está sem dúvida condicionada pelas medidas que norteiam seu aproveitamento posterior no sistema de educação. O diagnóstico tentou levantar as normas que regem o aproveitamento dos técnicos para o magistério de 1º grau formados -J^â, bem como dos recursos humanos que trabalham no Curso de Formação deste estabelecimento.

Quanto aos recursos humanos do Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º grau (1ª à 4ª série) tentou-se levantar as normas de admissão, contratação, promoção e remuneração do pessoal. Julgou-se ainda relevante verificar os órgãos envolvidos no preparo da recursos humanos para o Curso de Formação, uma vez que uma ação eficiente nesta área exigirá medidas coordenadas de atuação de todos os setores envolvidos.

No Territ6rio do Amap6 n6o existe at6 o presente momento, nem formal nem informalmente, nenhum curso ou programa-espec6fico para os professores do Curso de Forma76o do IETA. Segundo declara76o do Coordenador do Ensino do 2- Grau da SEC/AP "Os cursos programados pela Secretaria de Educa76o e Cultura ou em conv6nio com outros 6rg6os (CETEAM, UFPA, etc.) para forma76o de professores, t6m car6ter geral, pois. h6 necessidade de qualificar o quadro de professores do Territ6rio, raz6o pela qual nenhum curso tem sido executado em car6ter espec6fico.." O pessoal que trabalha no Curso de Forma76o se matricula nos cursos oferecidos, sejam eles ou n6o necess6rios 6 sua fun76o. Nos dois 6ltimos anos a Secretaria, de Educa76o e Cultura realizou cursos na 6rea de Educa76o Geral; Comunica76o e Express6o, Ci6ncias e Estudos Sociais, a n6vel de licenciatura de 16 grau em conv6nio com a Universidade Federal do Par6 - Nove docentes do Curso de Forma76o realizaram estes cursos nas 6reas de Ci6ncias (4/ e Estudos Sociais (5). Como estes se encontram no esquema transit6rio previsto pela Lei 5.692/71 em seu artigo 77 letra c, foi sugerido 6 p6g... complementa76o de seus estudos, de acordo com artigo 30 da mesma **Lei**.

Evidencia-se portanto a necessidade de uma, programa76o efetiva de cursos bem planejados que venham atender 6s car6ncias constatadas, quanto aos docentes do Curso de Forma76o.

. Segundo declara76o da Coordena76o do Ensino de 26 Grau, a inexist6ncia de normas que regulamentam a admiss6o de professores e especialistas para o Curso de Forma76o de Professores 6 decorrente da escassez de recursos humanos nas diversas 6reas de ensino de 26 grau no Territ6rio. O governo, por interm6dio da Secretaria de Educa76o e Cultura, tem procurado suprir essa defici6ncia, mediante o aproveitamento de elementos qualificados e dos que preenchem as condi76es m6nimas que a Lei 5.692/71 permite, n6o sendo poss6vel o preenchimento das vagas por meio de concurso. Essa defici6ncia tamb6m impossibilita a forma76o de um quadro de pessoal destinado ao Curso de Forma76o do IETA. - ...

Com a exig6ncia da Lei que determina professores e especialistas com habilita76o espec6fica para cada grau de ensino e fun76o exercida e da escassez de recursos humanos para o Curso de Forma76o de Professores, a tend6ncia normal ser6 a oferta de cursos que atendam 6s car6ncias evidenciadas. Uma vez que ser6o oferecidos tais cursos, seria conveniente regulamentar o sistema de admiss6o de recursos humanos, estabelecendo normas e crit6rios que aproveitem elementos possuidores de curr6culos e com habilita76o espec6fica para trabalhar em Cursos de Forma76o. Essa medida pode ser subsidiada no projeto em estudo no MINTER, de "Moderniza76o Administrativa dos Territ6rios" que prev6 normas para uma, pol6tica de pessoal em fun76o de crit6rios de maior racionalidade.

Segundo depoimento do pessoal do Curso de Forma76o do IETA, a car6ncia de recursos financeiros impossibilita melhores condi76es para o funcionamento do curso e uma remunera76o condigna dos recursos humanos. A situa76o funcional destes recursos-humanos, de acordo com o quadro 4, onde mais de 50% est6o em regime pro-labore e mais

44.
44.

de 20% em regime de contrato e pro-labore, vem corroborar esse depoimento, sendo um indicador relevante da instabilidade da política de recursos humanos. Espera-se que o Estatuto do Magistério, já em estudo, venha solucionar este problema. Torna-se ainda necessário decidir sobre a criação de um quadro permanente para o Curso de Formação, a fim de se poder estabelecer uma política de recursos humanos. Essa medida traria condições para se investir, com segurança e possibilidade de êxito, na habilitação, aperfeiçoamento e atualização do pessoal do quadro permanente, uma vez que esse pessoal estaria vinculado ao Curso de Formação.

A admissão do pessoal que está sendo formado pelo Curso de Formação do IETA é feita, por meio de concursos classificatórios. No Território do Amapá essa é a política mais recente, tendo sido já realizado o primeiro concurso para professores para o magistério de 1º grau. (1ª à 4ª série) em 1974.

O quadro 23 revela que do total de duzentos (200) professores admitidos na rede escolar do Território nas quatro primeiras séries do 1º grau apenas sete (7) não são habilitados sendo que seis (6) lecionam na zona rural.

QUADRO Nº 23 - Professores admitidos na rede escolar do Território nas quatro primeiras séries do 1º grau - por tipo. de habilitação e por localização
T.F.AP. - 1974

ANO	HABILITADOS			NÃO HABILITADOS			Total Geral
	R.Urbana	R.Rural	Total	R.Urbana	R.Rural	Total	
1972	48	07	55	01	05	06	61
1973	124	14	138	-	01	01	139
TOTAL	172	21	193	01	06	07	200

Fontes Coordenação do Ensino de 1º Grau - SEC/AP

Constata-se uma oferta de pessoal habilitado para as quatro primeiras séries do ensino de 1º grau, pois dos trezentos e um (301) formados do Curso de Formação do IETA nos anos de 1971 e 1972, 64% (193) foram admitidos no sistema. Este percentual de professores habilitados admitidos e o reduzido número de professores não habilitados admitidos nos dois últimos anos, parecem refletir uma política de aproveitamento de pessoal habilitado, significando que dentro de pouco tempo não haverá leigos no sistema de ensino do 1º grau no Território do Amapá.

O quadro 24 mostra a qualificação do total de professores com turma nas quatro primeiras séries do ensino de 1º grau de 1971 a 1973. De um total de setecentos e cinqüenta e um (751) professores em 1973, apenas 18% (140) não são habilitados, sendo que destes oitenta e um (81) estão na zona urbana. Verifica-se que houve um

decréscimo de professores não habilitados neste período. De duzentos e sete (207) que lecionavam em 1971, 67% (140) permaneceram na rede-escolar em 1973.

QUADRO Nº 24 - Qualificação do total de professores com turma na rede escolar do Território nas quatro primeiras séries do ensino de 1º grau - por tipo de habilitação e por localização - T.F.AP.- 1974

ANO	HABILITADOS			NÃO HABILITADOS			TOTAL GERAL
	R.Urbana	R.Rural	Total	R .Urbana	R .Rural	Total	
1971	414	110	524	115	92	207	731
1972	597	98	695	71	77	148	843
1973	515	96	611	81	59	140	751
TOTAL	1.526	304	1.830	267	228	495	2.325

Fontes Coordenação do Ensino de 1º Grau - SEC/AP

. Seria ideal atingir a meta de se ter no sistema de ensino todos os professores habilitados. Para isto, sugerimos medidas no sentido de serem habilitados os cento e quarenta (140) professores leigos que estão no sistema e de se admitir na rede escolar a partir de 1975» somente professores habilitados, uma vez que há oferta deste pessoal.

Muito embora não exista ainda no Território o Estatuto do Magistério, existem mecanismos de promoção para o pessoal que trabalha nas quatro primeiras séries, do 1º grau, obedecendo a critérios que se enquadram em avanços horizontais e avanços verticais. Os avanços horizontais são concedidos aos professores que realizam atividades em locais de difícil acesso, cursos de atualização, e/ou aperfeiçoamento. Os verticais são concedidos quando o professor obtém titulação.

3. SÍNTESE DE ASPECTOS PRIORITÁRIOS DA SITUAÇÃO DIAGNOSTICADA PARA A PROGRAMAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ANEXO 1 : Integração e Correlação entre Conteúdos Curriculares - T.F.A.P. - 1974

ÁREAS	COMUNICAÇÃO E EXPRESSIONO	ESTUDOS SOCIAIS	CIÊNCIAS	MATERIAS DO ARTIGO 7º DA LEI 5.692/71	ESTRUTURA E FUNCIO- NAMENTO DO ENS. DE 1º GRAU	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	DIDÁTICA	TOTAL
Comunicação e Exp.	-	4	-	-	-	-	1	5
Estudos Sociais	-	2	-	5	-	1	-	8
Ciências	3	4	3	4	-	-	-	14
Matérias do artigo 7º da Lei 5.692/71	1	3	-	-	-	-	7	5
Estrutura e funcio- namento do Ensino de 1º Grau	1	2	1	1	-	2	4	11
Fundamentos da Edu- cação	2	-	2	1	3	6	5	19
Didática	4	7	8	14	2	4	7	46
T O T A L	11	22	14	25	5	13	18	108

Observação: 9 disciplinas não apresentaram integração e correlação.

52.

52.

ANEXO 2 - Relação Matérias/Docências - T.F.AP.- 1974

(+) M A T É R I A S .	DOCÊNCIAS
Educação Geral	24
Comunicação e Expressão	
Educação Artística	2
Educação Física	1
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2
Português	4
Ciências	
Higiene e Puericultura	1
Matemática	4
Química	1
Estudos Sociais	
Educação Moral e Cívica	2
Geografia	2
História Geral	4
O.S.P.B.	1
Formação Especial	22
Didática	
Didática Especial	3
Didática Geral	1
Prática de Ensino	3
Recreação e Jogos	1
Estrutura e Funcionamento Ensino de 1º Grau	
Administração Escolar	2
Currículo e Supervisão	1
Estatística	?
Legislação do Ensino	2
Fundamentos da Educação	
Biologia Educacional	1
Filosofia e História da Educação	2
Psicologia	2
Sociologia	2
TOTAL	46

(+) - Relação das matérias da 1ª série (currículo novo), 2ª e 3ª séries (currículo antigo) do Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA.

Fontes Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA

ANEXO 3 - Relação dos Cursos de Suprimento nos últimos 5 anos -T.F.AP- 1974

Nº	TIPO	NOME	FREQUENCIA
1		Administração por Objetivo	2
2		Alfabetização de adultos	5
3		Arte Dramática	1
4		Atualização de Professores de 5ª à 6ª série	1
5		Cultura Cinematográfica	1
6	Atualização	Didática	1
7	(40 a 120h)	Didática na Moral e Cívica	1
8		Filosofia na Moral e Cívica	1
9		Lei 5.692/71 - Ensino de 1º e 2º Graus	3
10		Parasitoses	1
11		Patologia Tropical	1
12		Psicologia na Moral e Cívica	1
13		Planejamento Educacional	1
14		Relações Humanas	1
15		Treinamento de Supervisores em Tuberculose	1
		T O T A L	22
16		Administração Escolar	1
17		Aperfeiçoamento de Secretário de Ens.de 2º Grau	1
18		Aperfeiçoamento de Prof. de 5ª à 8ª série	1
19		Aperfeiçoamento de Prof. de 1º Grau	1
20		Artes Dramáticas	2
21	Aperfeiçoamento	Audiovisual	1
	(121 a 700h)	Didática Geral	2
22		Educação Pré-Escolar	1
23		Geografia	1
24		Gerência por objetivos	1
25		História	1
26		Matemática (CADES)	3
27		Português (CADES)	4
28		Rorschard	1
29		Técnicas de Ensino	4
30		T O T A L	25
31	Outros	Curriculo e Avaliação	1
	(+ de 700h)		

Fontes Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA

ANEXO 4 - Relação - Função/Habilitação

Pessoal Administrativo - T.F.AP - 1974

Nº	FUNÇÃO	HABILITAÇÃO	Relação Função/Habilitação		TOTAL
			Habilitação específica (situação permanente)	Habilitação a nível de 1º grau (situação transitória)	
1	Secretário	2º grau - Técnico em Contabilidade e Registro de Secretário de Ensino Secundário	1		1
2	Vice diretor (diurno)	Licenciatura de 1º Grau em Estudos Sociais e Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau		1	1
3	Auxiliar de direção (noturno)	Licenciatura de 1º Grau em Administração Escolar e Formação de Prof. para o Magistério de 1º Grau	1	1	1
		TOTAL	1	2	3

Fonte: Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA

Anexo 5 - Relação Função/Habilitação

Especialistas - T.F.A.P - 1974

Nº	FUNÇÃO	HABILITAÇÃO	FUNÇÃO			TOTAL
			Habilitação específica (situação permanente)	Habilitação a nível de 1º Grau (Situação transitória)	Sem habilitação específica	
1	Director	Licenciatura de 1º Grau em Adm. Escolar e Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau		1		1
2.	Supervisor de Ensino	Licenciatura Plena em Pedagogia (Espec. Orient. Educacional)			1	1
3	Coordenador de Estágio	Licenciatura Plena em Pedagogia	1			1
4	Orientador Educacional	Psicologia			1	1
		TOTAL	1	1	2	4

Fonte: Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA

Nº	HABILITAÇÃO	MATERIAS QUE LECIONA	RELAÇÃO HABILITAÇÃO/MATERIA		
			Habilitação espe- cífica (situação permanente)	Habilitação a nível de 1º grau (situação transitória)	Sem habilitação específica
1	Filosofia	Filosofia	x		x
2	Filosofia	Psicologia			
3	Geografia	Geografia	x		
4	História	Educação Moral e Cívica	x		
5	Letras	Língua Portuguesa e Lit. Brasileira	x		
6	Letras	Português	x		
7	Pedagogia (Esp. Adm. Escolar)	Administração Escolar	x		
8	Pedagogia (Esp. Adm. Escolar)	Estatística	x		
9	Pedagogia (Esp. Adm. Escolar)	Legislação	x		
10	Pedagogia (antes da Lei 5.540/68)	. Psicologia . Legislação . Administração Escolar . Currículo e Supervisão	x		x x x
11	Ciências	Matemática		x	
12	Ciências	Matemática		x	
13	Ciências	Matemática		x	
14	Ciências	Matemática		x	
15	Educação Física	. Recreação e Jogos . Educação Física		x x	
16	Estudos Sociais	Didática Especial Prática de Ensino			x x
17	Estudos Sociais	Fundamentos Históricos e Psi- cológicos da Educação			
18	Estudos Sociais	História		x	
19	Estudos Sociais	História		x	
20	Administração de Empresa	História			x
21	Biologia	Biologia Educacional			x
22	Ciências Sociais	Higiene Estatística			x x
23	Ciências Sociais	. História Filosofia			x x
24	Direito	O.S.P.B.			x
25	Direito	Educação Moral e Cívica			x
26	Farmácia Bio-Química	Sociologia Química			x x
27	Científico	Geografia			x
28	Pedagógico	Didática Geral . Prática de Ensino			x x
29	Pedagógico	Didática Especial . Prática de Ensino			x x
30	Pedagógico	Educação Artística			x
31	Pedagógico	Língua Portuguesa e Lit. Brasileira			x
32	2º Grau (Madureza)	Didática Especial			x
33	+ 2º Grau (Madureza)	Português			x
34	++ 2º Grau (Madureza)	Português			x
35	Técnico em Contabilidade	Língua Portuguesa e Lit. Brasileira			x x
36	Técnico em Contabilidade	Desenho			x
T O T A L			9	8	29

+ - Os dois docentes lecionam na 4a. série do Curso Ginasial Normal

++- Cursando a 2a. etapa do Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º grau - Término+ julho de 1975

Fonte-Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IEMA.

ANEXO Nº 7 - Situação dos recursos humanos sem habilitação específica-T.F.AP-1974

S I T U A Ç Ã O	F U N Ç Ã O	
	DOCENCIA	ESPECIALISTA
Licenciatura Plena	4	
Licenciatura de 1º Grau	3	
Outros Cursos Superiores	10	1
Curso de Formação de Professores (Pedagógica)	6	
2º Grau (Madureza)	3	
Curso Científico	1	
Curso Técnico de Contabilidade	2	
T O T A L	29	1

Fonte: Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA.

58.

58.;

ANEXO Nº 8 - Experiência Profissional por áreas nos últimos dez anos - T.F.AP.1974

AREAS/MATERIAS	Menos de 3 anos	de 3 a 6 anos	Mais de 6 anos	Total
Comunicação e Expressão				
Desenho Artístico		1		1
Inglês		1		1
Língua Portuguesa		1	3	4
Literatura Brasileira e Portuguesa		2	1	3
Recreação e Jogos	1			1.
Ciências				
Higiene		1		1
Matemática		2	1	3
Estudos Sociais				
Educação Moral e Cívica	2			2
História	3	1		4
O.S.P.B.	1			1
Didática				
. Didática Geral	4			4
. Didática Esp.e Metodologia	1	1		2
• Prática de Ensino	1	1		2
Estrut.e Func.do Ensino de 1º Grau				
. Administração Escolar	2			2
. Estatística	1		1	2
Fundamentos da Educação				
. Biologia Educacional		1		. 1
. Filosofia	1	1		2
. História da Educação		1		1
. Psicologia Geral e Educacional	2		3	9
. Sociologia	1		1	
Desenho Geométrico			1	1
Problemas Educacionais Brasileiros	1			1
T O T A L	21	17	8	46

Fonte: Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA

ANEXO Nº 9 - Matérias Lecionadas atualmente no Estabelecimento-T.F.AP.-1974

AREAS/MATERIAS	Menos de 1 ano	de 1 a 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Comunicação e Expressão				
; Educação Artística	1	v	1	2
. Educação Física	1			1
. Língua Portuguesa e Liter.Brasileira	1		3	2
. Português	1		1	4
Ciências				
. Higiene e Puericultura		1	3	1
. Matemática			1	4
. Química	1			1
Estudos Sociais				
. Educação Moral e Cívica	1	1		2
. Geografia	2			2
. História	3	1	-	4
. O.S.P.B.	1			1
Didática				
. Didática Especial	1			3
; Didática Geral	2	-	1	1
; Prática de Ensino	3			3
. Recreação e Jogos			1	1
Estrutura e Funcionamento do Ens.1º Grau				
. Administração Escolar	1	1		2
. Currículo e Supervisão	1			1
. Estatística Educacional	1		1	2
. Legislação do Ensino	2			2
Fundamentos de Educação				
.. Biologia Educacional			1	1
, Filosofia e História da Educação	1	-	1	2
. Psicologia	1		1	2
. Sociologia			2	2
T O T A L	25	4	17	46

Fontes Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau do IETA

SÍNTESE DE ASPECTOS PRIORITÁRIOS DA SITUAÇÃO DIAGNOSTICADA PARA A PROGRAMAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA - AMAPÁ

ASPECTOS PRIORITÁRIOS	SITUAÇÃO	IMPLICAÇÕES	SUGESTÕES
Condições físicas do Prédio	<ul style="list-style-type: none"> . Divisão deficiente de salas . Inexistência de cantina e bebedouros e sistema de refrigeração . Ausência de sistema de intercomunicação . Inexistência de consultório medico e gabinete dentário . Inexistência de quadra coberta para as aulas de Recreação e Jogos 	<ul style="list-style-type: none"> . Falta de condições mínimas de silêncio, desejáveis numa sala de aula . Baixa capacidade de absorção nas aulas devido a falta de condições para atendimento as necessidades básicas humanas . Dificuldade de comunicação entre as muitas e distantes dependências do prédio . Falta de assistência médico-dentária necessária ao atendimento de problemas de saúde do corpo discente . Impossibilidade de realizar as aulas na quadra descoberta , devido as condições climáticas da localidade, que apresenta dias de sol intenso no verão e de copiosas e freqüentes chuvas no inverno. 	<p>Obtenção de verbas para atendimento as carências: divisão de salas, instalação de cantina, bebedouros, sistema de refrigeração e intercomunicação</p> <p>Instalação de gabinete dentário e consultório medico ou esta belecimento de convênio com os recursos da comunidade.</p> <p>Obtenção de verba para cobrir a quadra já construída ou estudar possibilidade de destinar uma das salas existentes para as aulas de Recreação e Jogos.</p>
Equipamento e material didático	<ul style="list-style-type: none"> . Ausência de laboratórios de Química, Física e Historia Natural . Biblioteca deficiente quanto ao número e qualidade de obras necessárias ao Curso de Formação e falta de outros recursos didáticos (mapas, filmes, coleções de gravuras, rélias etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> . Barreiras para o professor comunicar-se eficientemente com seus alunos e promover atividades de pesquisa e consultas durante os estudos, ficando aquele restrito a aulas expositivas. 	<p>Obtenção de verba para montagem dos laboratórios, aquisição de obras atualizadas em numero suficiente para bem equipar a biblioteca e de recursos audiovisuais necessários para dinamizar o ensino no Curso de Formação</p>
Regimento	<ul style="list-style-type: none"> . Em fase de reformulação 	<ul style="list-style-type: none"> . Disfunções no sistema escolar devido a fase de transição 	<p>Assistência técnica de especialista na reformulação do Regimento</p>
Composição Curricular	<ul style="list-style-type: none"> . Algumas deficiências na composição curricular, quanto a distribuição de matérias por séries, a distribuição de carga horária das matérias, o desdobramento das matérias de formação especial, a falta de previsão de carga horária para o estagio supervisionado e a quase ausência da parte diversificada. 	<ul style="list-style-type: none"> . Baixa produtividade em relação a aprendizagem pela dispersão de esforços e atenção dos alunos, subdivididos na variedade de disciplinas com carga horária mínima. 	<p>Assistência técnica de especialistas em currículo de Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau para análise da composição curricular à vista da Filosofia do IETA e dos objetivos do Curso de Formação.</p>
Programa e Planos de Curso	<ul style="list-style-type: none"> . Alguns professores, segundo depoimento, mostraram desconhecer os programas da área de Educação Geral, elaborados pela equipe de Currículo de 2º Grau designada pela SEC. . Deficiências na elaboração dos programas da área de Formação Especial . Desconhecimento de um número significativo de professores quanto a elaboração de programas de ensino e planos de curso . Ausência de correlação entre os programas e de uma filosofia norteadora do Curso . 28% dos professores não elaboraram o plano de Curso para 1974 	<ul style="list-style-type: none"> . Impossibilidade de uma efetiva produtividade, devido à ausência de uma dinâmica de planejamento cooperativo entre os docentes, administradores e especialistas do curso, impedindo a expansão, integração e melhoria do ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> . Seminário envolvendo Administradores Especialistas e Docentes sobre Sistema de Ensino enfocando-se o Curso de Formação de Professores . Curso de Atualização sobre Planejamento Didático . Constituição de equipes para reformulação dos programas da área de Formação Especial
Escolas de Demonstração	<ul style="list-style-type: none"> . As duas escolas Jardim de Infância Pequeno Príncipe e Guanabara não apresentam condições favoráveis ao estágio profissionalizante das alunas do Curso de Formação, tanto do ponto de vista de recursos humanos quanto de materiais . Ainda não foram oficializadas como Escolas de Demonstração anexas ao IETA. 	<ul style="list-style-type: none"> . Dificuldades para realização de prática de ensino produtiva das alunas do Curso de Formação 	<ul style="list-style-type: none"> . Seleção e treinamento de recursos humanos para constituírem o corpo docente, administrativo e especialista das Escolas de Demonstração. . Obtenção de verbas para aquisição de recursos materiais necessários para o bom funcionamento das Escolas. . Oficialização dessas Escolas pela SEC como Escolas de Demonstração anexas ao IETA.
Diretor	<ul style="list-style-type: none"> . Diretor geral do estabelecimento abrangendo o Curso de Formação , o Ginásial Normal (a ser extinto em 1974) e as classes de 5a. a 8a. séries do 1º grau. <p>Formação profissional: Licenciatura de 1º grau em Administração Escolar e Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Situação transitória em relação a função que exerce, no que se refere ao Curso de Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau, de acordo com o Artigo 79 da 5.692/71. 	<ul style="list-style-type: none"> . Complementação pedagógica em Administração Escolar de 2º grau.

ASPECTOS PRIORITÁRIOS	SITUAÇÃO	IMPLICAÇÕES	SUGESTÕES
Vice-diretor	<ul style="list-style-type: none"> Vice-diretor dos Cursos diurnos do estabelecimento, abrangendo Curso de Formação, Ginásial Normal e as classes de 5ª a 8ª. séries de 1º Grau. Formação Profissional: licenciatura de 1º Grau em Estudos Sociais e formação de Professores para o Magistério de 1º Grau. 	<ul style="list-style-type: none"> Situação transitória em relação à função que exerce, de acordo com o Artigo 79 da Lei 5.692/71. 	<ul style="list-style-type: none"> Previsão a nível de regimento de dois vice-diretores: um para as classes do 1º grau e outro para o Curso de Formação. Habilitação do vice-diretor do 1º grau em Administração Escolar de 1º Grau. (licenciatura de curta duração) Habilitação de vice-diretor do Curso de Formação em Pedagogia com Especialização: Administração Escolar de 2º Grau (licenciatura plena)
Auxiliar de direção	<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar de direção dos Cursos noturnos do estabelecimento, abrangendo Curso de Formação, Ginásial Normal e as classes de 5ª a 8ª. séries de 1º Grau. Formação Profissional: Licenciatura de 1º Grau em Administração Escolar e Formação de Professores para o Magistério de 1º Grau. 	<ul style="list-style-type: none"> Situação transitória em relação à função que exerce, de acordo com o Artigo 79 da Lei 5.692/71. 	
Orientador Educacional	<ul style="list-style-type: none"> Funcionário do Núcleo de Orientação Educacional e da Coordenação do Ensino Especial da SEC, completando seu horário de trabalho no Curso de Formação do IETA, com dez (10) horas semanais, para atender a 833 alunos, tarefa para o desempenho de três (3) orientadores, considerando-se que o critério adotado pela equipe de Currículo da SEC-AP é de um (1) orientador para trezentos (300) alunos. Formação Profissional: Psicólogo não estando habilitado especificamente para a função que exerce. 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência do Orientador Educacional no Curso de Formação da quase totalidade do horário de seu funcionamento, constitui barreira para um necessário atendimento aos discentes em todo o horário escolar e redução da eficiência no trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Contratação de três (3) Orientadores Educacionais, habilitados especificamente para a função, em horário integral ou habilitação de elementos para trabalharem no Curso de Formação do IETA.
Supervisor de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> Supervisor pedagógico de vinte e duas classes do Curso de Formação e de trinta e seis (36) classes de 5ª a 8ª, séries do 1º Grau. Formação profissional: Curso de Pedagogia anterior a Lei 5.540/62 não estando habilitado especificamente para a função que exerce. Possui especialização em orientação Educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Redução da eficiência no trabalho de: coordenação e orientação da programação básica do ensino; assistência aos professores para criarem situações de ensino-aprendizagem adequadas às necessidades do aluno e às condições locais; coordenação de atividades de planejamento técnico-pedagógico com participação dos professores, elaboração ou utilização de elementos de diagnóstico, análise e pesquisa da situação de ensino, indispensáveis a orientação e modificações no currículo. 	<ul style="list-style-type: none"> Remanejamento do Supervisor de Ensino para a função de Orientação Educacional, para a qual está habilitado Designação de Supervisores de Ensino para desempenho junto ao Curso de Formação ou habilitação de elementos para trabalharem no referido Curso.
Bibliotecário	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de um bibliotecário. Três docentes dispõem de três horas diárias em atendimento as solicitações do corpo docente e discente. 	<ul style="list-style-type: none"> Impossibilidade de organizar a biblioteca com uma classificação eficiente das obras e promover um atendimento a altura das pesquisas, por desconhecimento das implicações específicas da função de bibliotecário. 	<ul style="list-style-type: none"> Admissão de bibliotecários com habilitação específica para a função ou habilitação de elementos para exercer a função de bibliotecários no Curso de Formação.
Docentes	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de docentes com licenciatura plena em Ciências Físicas e Biológicas, Matemática, Estudos Sociais (E.M.C. e Oito docentes com licenciatura de 1º Grau em Estudos Sociais (2), Ciências (4), Educação Física (1), Recreação e Jogos (1) e com licenciatura plena em História (1) estão em situação transitória, carentes de complementação pedagógica. Dez docentes com cursos superiores, sem habilitação específica para as matérias que lecionam. Doze docentes possuem apenas o 2º grau, sem a devida habilitação para as matérias que lecionam Quatro docentes com licenciatura e três com licenciatura de 1º grau não trabalham com as matérias para as quais estão habilitados. Inexistência de número suficiente de professores de Educação Física para o Curso de Formação 	<ul style="list-style-type: none"> Redução dos níveis de eficiência e qualificação dos serviços do Magistério no Curso de Formação do IETA, com conseqüente diminuição de produtividade do Sistema Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Remanejamento de professores de acordo com as matérias para as quais estão habilitados especificamente. Habilitação dos professores nas matérias em que lecionam. Admissão de professores habilitados.
Admissão de professores especialistas e administradores Remuneração	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de normas que regulamentam admissão de professores, especialistas e administradores. Remuneração insuficiente dos Recursos Humanos do Curso de Formação 	<ul style="list-style-type: none"> Impossibilidade de ser formado um quadro permanente Remuneração precária leva o elemento a procurar outros trabalhos, acarretando baixa produtividade pelo acúmulo de atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar junto à Comissão de Estatuto do Magistério do Território o estabelecimento de: normas que regulamentem a admissão e a situação funcional dos Recursos Humanos do Curso de Formação, constituindo um quadro permanente para o referido Curso; bases para uma remuneração condigna dos Recursos Humanos.
Situação Funcional do pessoal do Curso de Formação	<ul style="list-style-type: none"> Dos 43 elementos, apenas 5 são efetivos, estando os outros distribuídos em prolabore (24), contrato-prolabore (10), requisitado (1) e requisitado-prolabore (3). Elevada taxa de elemento "não efetivo" 	<ul style="list-style-type: none"> A instabilidade da situação funcional dos elementos na formação do quadro de recursos humanos do Curso de Formação acarreta dificuldades para uma programação de acesso profissional a fim de atingir níveis ideais e assegurar produtividade. Dificuldade de investimento na preparação de elementos desvinculados ao trabalho, pela incerteza de sua permanência no estabelecimento. 	
Programação de Cursos de Habilitação	<ul style="list-style-type: none"> Os recursos realizados pela SEC em convênio com outros órgãos (CETEM e UFRA) foram programados na área de Educação Geral, licenciatura de 1º Grau em Comunicação e Expressão, Estudos Sociais e Ciências, não tendo sido programados cursos especificamente para atender aos requisitos humanos do Curso de Formação. 	<ul style="list-style-type: none"> Situação transitória de acordo com artigo 77 letra e da Lei 5.692/71 Ausência absoluta de cursos de habilitação de professores na área de Formação Especial contribuindo para a baixa produtividade no sistema escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Programação de cursos de complementação nas áreas de Educação Geral, a nível de licenciatura plena, para professores com licenciatura de 1º grau, pela SEC/AP, em convênio com Universidades. Concessão de bolsas de estudos em Faculdades de Educação para os professores da área de Formação Especial para os especialistas do Curso.
Curso de Suprimento	<ul style="list-style-type: none"> Precariedade de oferta de Cursos de Aperfeiçoamento e Atualização 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de aprimoramento profissional dos recursos humanos em face às inovações no campo educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de cursos destinados ao aprofundamento de estudo em certas áreas. Oferecimento de cursos que visem informar o pessoal sobre medidas legais, normativas, administrativas e pedagógicas adotadas pelo sistema de ensino.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)